

## **Dirigente**

Recordando a expressão de Don Alberione: “Tudo é de Deus, tudo nos leva ao Magnificat”. Concluimos nossa celebração com o canto de Maria.

## **9. CANTO FINAL**



Subsídios  
para a Beatificação  
de Pe. Tiago Alberione

# **Celebração penitencial**

*Cor poenitens tenete*

## SIGLAS

- AD Abundantes Divitiae Gratiae Suae  
DF Donec formetur Christus in vobis  
PA Paolo Apostolo

## 7. ABRAÇO DA PAZ

*O presidente ou um diácono diz:*

Depois de decididos a reconciliar-nos com Deus, podemos manifestar o empenho de reconstruir a comunhão entre nós, dando-nos o abraço da paz.

*Todos trocam entre si um sinal de paz.*

## 8. BÊNÇÃO E CONCLUSÃO

*O presidente diz:*

Pai santo, que na potência do Espírito Santo nos renovaste à imagem do teu Filho, faz que toda a nossa vida se torne anúncio e sinal do teu amor fiel e misericordioso. Por Cristo nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

*O Presidente benze a assembléia dizendo:*

O Senhor guie os vossos corações no amor do Pai e na alegria do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

Possais caminhar sempre na nova vida e agradar em tudo ao Senhor.

**Todos:** Amém

E a bênção de Deus onipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça sempre.

**Todos:** Amém

Bondade infinita em obstinada luta com a minha obstinada malícia e com as cotidianas e incessantes incorrespondências e maldades!  
Você me venceu. Como você venceu Saulo. Eu me rendo...  
Tudo, só, sempre convosco, em vós e para vós.  
Perdoai-me, ó Mestre. Não fiqueis calado.  
Sinto que me trouxeste nesta solidão para falar-me...  
Iluminai-me.  
Perdoai-me, ó Mestre.  
Tendes também para mim o coração que tivestes para Pedro, Madalena, Mateus, Tomé...  
Quereis acolher este filho pródigo, este sacerdote indigno, este servo infiel a todo vosso desígnio e desejo..  
“*Dissipei todos os dons*”... a mente, o coração, o tempo, as forças, as relações, os auxílios, a saúde, os bens materiais.  
Tudo deve ser reconstruído; pois não tenho virtude, não tenho a fé que quereis, não tenho piedade suficiente; não tenho zelo por Deus e pelas almas...  
Reconstituí em mim vós mesmo... Quero deixar-vos livre para que façais o que quereis...  
Trabalhai-me... *donec formetur Christus in vobis*... destes escombros e ruínas...  
Confio em vós, Sagrado Coração do Mestre. Confio em vós, Sagrado Coração da Mãe.

PA 4

## 6. ORAÇÕES DOS FILHOS DE DEUS

*Voltando, o presidente dirige-se à assembléia dizendo:*

Deus aguarda a volta do filho distante para dar-lhe novamente a dignidade filial recebida no batismo.  
Ele nos habilita agora a reconhecê-lo como nosso Pai e a dirigir-nos a ele com a oração que nos ensinou o seu Filho unigênito, oferecido a nós como mediador de salvação e reconciliação. Digamos (cantemos) juntos: **Pai nosso...**

## CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

*Cor poenitens tenete*

A “dor pelos pecados”  
é um habitual reconhecimento  
dos defeitos, das insuficiências.

AD 158

### Dirigente:

Para acolher o dom de Deus, é necessário ter espaço disponível para a sua presença e ação em nós. O próximo evento eclesial da beatificação do nosso Fundador, ao mesmo tempo que nos impulsiona para o reconhecimento e o louvor, provoca-nos também a uma adesão atenta e fiel à graça do Senhor. Particularmente nestes dias nos colocamos à escuta de Alberione para poder contemplar com ele a nossa vida como *uma dúplice história: da divina misericórdia e das nossas incorrespondências à graça divina*. Nesta celebração pretendemos pronunciar o nosso *miserere, esperando, por intercessão de Maria e de Paulo, o perdão total*.

### 1. CANTO INICIAL

### 2. SAUDAÇÃO E MOTIVAÇÃO DO PRESIDENTE

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

Deus Pai abra o vosso coração com a graça do Espírito do seu Filho, vos conceda a sua paz e se reconcilie convosco.

**Todos:** Amém.

Irmãos e Irmãs, neste tempo de graça, Deus nos chama novamente à conversão. Rezemos para termos o dom de uma vida nova no Espírito, que forma em nós o coração do Filho no qual o Pai se compraz.

*Após alguns instantes em silêncio, o presidente continua.*

Ó Deus, nosso Pai onipotente e misericordioso, que nos reuniste em nome do teu Filho, para dar-nos graça e perdão, abre os nossos olhos para que vejamos o mal que cometemos e toque o nosso coração, para que nos convertamos a ti.

O teu amor reunifique o que a culpa desuniu; a tua bondade cure as nossas feridas e sustenha a nossa debilidade. O teu Espírito renove toda a nossa vida e nos devolva a força da tua caridade, para que resplandeça em nós a imagem do teu Filho e todas as pessoas reconheçam na Igreja a glória daquele que tu enviaste, Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

*Sentados*

### 3. ESCUTA DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:**

Em nosso caminho de retorno ao Pai, tu nos deste o Espírito, penhor e cumprimento da Aliança escrita em nosso coração, para que possamos dar frutos na liberdade, deixando-nos guiar pelo único Mestre e Senhor. A vida que dele nos vem em abundância, continue a jorrar para todos os que hoje esperam a salvação.

O exame de consciência compreende os seguintes pontos:

- 1) Colocar-nos na presença de Jesus justo e misericordioso: ele reconhece o bem feito e nos oferece o perdão pelo mal cometido; prepara as graças para o progresso espiritual.
- 2) Constatar as faltas e as vitórias, principalmente sobre o progresso ou regresso espiritual;
- 3) Dor pelas culpas e reconhecimento amoroso pelas graças recebidas...
- 4) Propósitos firmes e confiança na misericórdia divina, que nos concede o perdão.
- 5) Alguma mortificação ou oração como reparação.

O exame de consciência é uma espécie de confissão feita diretamente a Deus.

*Livro de orações da Família Paulina*

A confissão é o grande meio de perfeição

... é o canal de graça santificante especial;

é a restauração das forças perdidas; é a luz para o caminho novo;

é a moção do coração para a tomada de decisão;

é a bênção e aprovação divina sobre o trabalho quotidiano na grande empresa de Deus.

*DF 74*

A confissão é a primeira penitência elevada a sacramento.

Tem duas partes: remédio e absolvição do passado;

Medicina e principalmente meio de conversão para o futuro.

*DF 34*

Duas disposições são principais: dor pelos pecados; oração para converter-se.

Condições importantes são o exame, a confissão, o propósito e a reparação.

*DF 35*

Estou diante do vosso tabernáculo para prestar contas da minha vida, do meu sacerdócio, da minha missão particular.

Peço a todos os queridos Sacerdotes Irmãos para que façam regularmente o seu curso de exercícios espirituais em 1936, não sendo fácil encontrar aqui perto outro melhor.

Abençoem-me! Abençoem-vos!

Dev.mo M. Alberione

*Questionemos as nossas intenções:* Por que fazer isso? Por que prefiro esta pessoa? Para melhor agradar a Deus? Ou porque me agrada a mim?

*Questionemos as nossas conversas e juízos:* Por que julgo assim o irmão, a iniciativa... Por que estímulo ou coloco obstáculo? Para a maior honra de Deus? Ou pelos meus interesses, honra, caráter?

*Questionemos as disposições de ânimo:* Por que estou triste? Por que a crítica, o insucesso, as dificuldades impedem a glória de Deus? Ou porque o meu amor próprio está ferido? Por que estás contente? Estás satisfeito humanamente? Ou cresceu a glória de Deus? Eu estou morto? Ou mais vivo que nunca, mesmo sob a túnica e a estola? Devo, portanto, retificar as intenções, as disposições, os juízos. “*Que Cristo viva em mim*”

*Cfr. Don Alberione intimo, p. 13*

O exame de consciência é como o olho atento e continuamente fixado em Jesus Mestre, numa perene contemplação para copiar-lhe as virtudes, para configurar a nossa pessoa à dele, para abrir o nosso ser à sua morada em nós.

Esta é a postura do discípulo que olha, escuta, perscruta o seu Mestre e o acolhe.

O exame de consciência é o meio ordinário e necessário para conhecermos a nós mesmos.

O exame de consciência nos estabelece na humildade, nos dispõe ao reconhecimento para com Deus, ao arrependimento dos pecados e a firmes propósitos para o futuro; é portanto, necessário para todos.

Muitos métodos são propostos, mas o método mais seguro é o de querer fazê-lo; e fazê-lo com relação à mente, à vontade, ao coração, glorificando a Deus, e humilhando-nos a nós mesmos por cada falta.

## Prima Leitura

*Do Livro do profeta Ezequiel*

(36,22-28)

*Eu vos darei um coração novo, de carne, para que coloqueis em prática as minhas leis.*

Por isso, diga à casa de Israel: Assim diz o Senhor Javé: Não é por causa de vocês que estou agindo assim, ó casa de Israel, mas por causa do meu nome santo que vocês profanaram no meio das nações onde foram parar. Vou santificar o meu nome grandioso, que foi profanado entre as nações, porque vocês o profanaram entre elas. Então as nações ficarão sabendo que eu sou Javé – oráculo do Senhor – quando eu mostrar minha santidade em vocês diante deles. Vou tirar vocês do meio das nações, vou reuni-los de todos os países e levá-los para sua própria casa. Derramarei sobre vocês uma água pura, e vocês ficarão purificados. Vou purificar vocês de todas as suas imundícies e de todos os seus ídolos. Darei para vocês um coração novo, e colocarei um espírito novo dentro de vocês. Tirarei de vocês o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne. Colocarei dentro de vocês o meu espírito, para fazer com que vivam de acordo com os meus estatutos e observem e coloquem em prática as minhas normas. Então vocês habitarão na terra que dei aos seus antepassados. Vocês serão o meu povo e eu serei o Deus de vocês. *Palavra do Senhor*

**Todos:** Graças a Deus.

**Salmo responsorial**

(Sl 103,3-4.9-14)

**Refrão: O Senhor é bom, e grande é o seu amor.**

O Senhor perdoa suas culpas todas,  
e cura todos os seus males.

Ele redime da cova a sua vida,  
e a coroa de amor e compaixão. **Refrão**

O Senhor não vai disputar perpetuamente,  
e seu rancor não dura para sempre.  
Nunca nos trata conforme os nossos erros,  
nem nos evolva segundo as nossas culpas. **Refrão**

Como o céu se ergue por sobre a terra,  
seu amor se levanta por aqueles que o temem.  
Como o oriente está longe do ocidente,  
assim ele afasta de nós as nossas transgressões. **Refrão**

Como um pai é compassivo com seus filhos,  
Javé é compassivo com aqueles que o temem,  
porque ele conhece a nossa estrutura;  
ele se lembra do pó que somos nós. **Refrão**

## Segunda Leitura

*Da carta de São Paulo aos Gálatas* (5,13-25)  
*Toda lei se cumpre num único preceito: Amarás.*

Irmãos, vocês foram chamados para ser livres. Que essa liberdade, porém, não se torne desculpa para vocês viverem satisfazendo os instintos egoístas. Pelo contrário, coloquem-se a serviço uns dos outros através do amor. Pois toda a lei encontra a sua plenitude num só mandamento: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. Mas se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, tomem cuidado! Vocês vão acabar destruindo-se mutuamente.

Por isso é que lhes digo: vivam segundo o Espírito, e assim não farão mais o que os instintos egoístas desejam. Porque os instintos egoístas têm desejos que estão contra o Espírito, e o Espírito contra os instintos egoístas; os dois estão em conflito, de modo que vocês não fazem o que querem. Mas, se forem conduzidos pelo Espírito, vocês não estarão mais submetidos à lei. Além disso, as obras dos instintos egoístas são bem conhecidas: fornicação, libertinagem, idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, ciúme, ira, rivalidade, divisão, sectarismo, inveja, bebedeira, orgias e outras coisas semelhantes. Repito o que já disse: os que fazem tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas, o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, bondade, benevolência, fé, mansidão e domínio de si. Contra essas coisas não existe lei. Os que pertencem a Cristo crucificaram os instintos egoístas, junto com suas paixões e desejos. Se vivemos pelo Espírito, caminemos também sob o impulso do Espírito.

*Palavra do Senhor*

**Todos:** Graças a Deus.

É tão bom um período de reflexão e de exame, detendo-nos na avaliação e oração sobre nós mesmos. Toda pequena viagem rumo à conquista de nós mesmos nos aproxima ao vértice do saber, “nosce te ipsum”; (conhece a ti mesmo); e quem conhece a si mesmo sobe às alturas. Este livro podemos ler um pouco por dia. Todos podemos fazê-lo, pois o livro está sempre à nossa disposição: “noverim me!” (que eu me conheça). (Sto Agostinho).

Isto segundo o entendimento humano; pois para nós, que estamos em Jesus Cristo, o qual é Deus, é o “noverim Te” (que eu te conheça). Jesus Cristo é o Divino Enxerto na natureza e muda os frutos dos pensamentos, das obras e das aspirações. Está bem a teologia sobre a filosofia! *Permanecerei em mim e eu em vocês. - Eu sou a videira, vocês os ramos. - É Cristo quem vive em mim.*

### III° Para amar-nos

É necessário que a se evite expressão “os nossos missionários” ou que se explique e complete: “missionários da imprensa”, mesmo, quem sabe, nos locais de missão. Isto por clareza, e para que não se façam ofertas que, na mente dos doadores, sejam destinadas aos missionários, reconhecidos como tais. Ao invés dêem aos Irmãos, que estão distante, aqueles que compreendem que o nosso apostolado coopera com o clero na Itália e coopera com os missionários e sacerdotes que estão em regiões distantes...

A nossa Congregação deveria levar a todos os lugares a Palavra de Deus por meio das edições, como se desejou sempre, vivamente. Ela tem um objetivo específico, ao qual endereça suas forças; mas também nos lugares de missão, como a China, Índia, Japão, não exercita o ministério missionário no senso comum e próprio dos outros Institutos Missionários. Ajudam, porém, as missões, fazendo-as conhecer, levando os fiéis a ajudá-las e também, imprimindo para os missionários como na Itália se imprime para os párocos.

Peço também para os Irmãos da Europa e da América que ajudem os outros Irmãos, seja porque estão iniciando, seja porque recebem poucas ofertas de Santas Missas. Queiramo-nos bem, cooperemos na caridade!

mente nojento e deformado pelas minhas culpas; a segunda é aquela celestial de Jesus Mestre, o querido do Pai, reparador misericordioso, no qual devemos incorporar-nos e do qual devo viver como cristão, religioso, sacerdote.

Eu chorei, esperei, rezei, amei como Pedro; a minha confiança é superior às humilhações.

Peço perdão ao céu e às pessoas, especialmente aos queridos Irmãos; eu lhes peço para suportar-me e ajudar-me com os seus exemplos, orações, correções. Eu lhes asseguro que como vocês farão por mim, assim também eu farei por vocês.

Somos de Jesus Cristo? A vida, as ocupações, a oração, os estudos, o apostolado, a pobreza, são boas?

Deus e o homem são dois polos opostos: as nossas coisas, ações, inspirações, o nosso interior, tudo é orientado para o Deus? Ou para mim? Tudo seja de Deus, e teremos a recompensa daquele que vê no segredo.

E gozemos na pregação de uma visão mais esplêndida porque será criada pela *luz da glória*, aquela da recompensa! Se o grau de deveres são três, três são também os prêmios: *sobre muitas coisas te colocarei... possuirás a vida eterna... para que seja meu administrador.*

### *II° Para agir*

Penso que todos os caríssimos Irmãos acolherão com grande alegria este anúncio: Devo, agora, estar continuamente ausente de Alba, o meu trabalho aumentou muito; portanto, depois de ter considerado o quanto de estima, afeto e confiança o Mestre Giaccardo tem para cada um, o seu trabalho e a sua fidelidade durante tantos anos, à observância religiosa e ao espírito da nossa Pequena Congregação, ele é nomeado: Vice-Superior de toda a nossa pequena Família Paulina: para que, aquele que já era de fato, seja também por direito e reconhecido por todos. Vivamente peço para que continue aumentando para com ele a confiança e a docilidade.

Nestes últimos meses a Família Paulina está se desenvolvendo com várias iniciativas que exigem sempre mais energia e tempo; pois se estão iniciando aquelas obras que a devem completar e das quais já se falou, e pelas quais estamos unidos.

## **Aclamação ao Evangelho**

***Glória e louvor, glória e louvor a ti, ó Cristo.***

Cria em mim, ó Senhor, um coração puro, renova em mim o dom do teu espírito. (Cf Sl 51)

***Glória e louvor, glória e louvor a ti, ó Cristo.***

## **Evangelho**

***Do Evangelho segundo Mateus***

(23,1-12)

*Sobre a cátedra de Moisés sentam-se muitos que dizem e não fazem, mas um só é o vosso Mestre.*

Naquele tempo Jesus falou às multidões e aos seus discípulos: “os doutores da lei e os fariseus têm autoridade para interpretar a lei de Moisés. Por isso, vocês devem fazer e observar tudo o que eles dizem. Mas não imitem as ações, pois eles falam e não praticam. Amarram pesados fardos e os colocam no ombro dos outros, mas eles mesmos não estão dispostos a movê-los, nem sequer com um dedo. Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros. Vejam como eles usam faixas largas na testa e nos braços. E como põem na roupa longas franjas, com trechos da Escritura. Gostam dos lugares de honra nos banquetes e dos primeiros lugares nas sinagogas; gostam de ser cumprimentados nas praças públicas, e de que as pessoas os chamem de mestre. Quanto a vocês, nunca se deixem chamar de mestre, pois um só é o mestre e todos vocês são irmãos. Na terra não chamem a ninguém de Pai, pois um só é o Pai de vocês, aquele que está no céu. Não deixem que os outros chamem vocês de líderes, pois um só é o Líder de vocês: o Messias. Pelo contrário, o maior de vocês deve ser aquele que serve. Quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado”.

*Palavra da salvação*

**Todos:** Glória a vós, Senhor!

## **Homilia**

*Silêncio*

#### 4. ATO PENITENCIAL COMUNITÁRIO

*O presidente convida a assembléia a um ato penitencial comunitário:*

Como comunidade de Irmãos e Irmãs voltemo-nos ao Senhor, nosso único Mestre, que nos espera para dar-nos a sua misericórdia e reconstituir em nós a sua imagem.

Reconheçamos a necessidade do seu perdão, dizendo (cantando):

**Refrão: Senhor, tende piedade de nós**

*Dois solistas*

Pelas nossas incorrespondências à vocação paulina. **Refrão**

Pela rotina, inconstância, mediocridade na vida espiritual. **Refrão**

Por não ter dado ao estudo o tempo e o empenho necessário. **Refrão**

Pela falta de coragem e criatividade na caridade apostólica. **Refrão**

Por não ter adequadamente escutados os sinais dos tempos para responder a eles concretamente. **Refrão**

Por não ter compreendido e vivido a pobreza paulina. **Refrão**

Pela negligência na construção de comunidades, famílias e grupos de comunhão. **Refrão**

*O Presidente continua:*

Acolhei, Senhor Jesus, a humilde confissão das nossas culpas. Tu que nos deste a consciência das nossas debilidades, não nos deixes faltar o teu auxílio para que se realize em nosso dia-a-dia o desígnio da tua vontade de vida e salvação. Tu que vives e reinas nos séculos dos séculos.

**Todos:** Amém.

*Depois de alguns instantes de silêncio, faz-se o gesto de purificação. Diante de um recipiente de água benta o presidente diz:*

Ó Deus, criador do universo, tu que nos deste a água para fecundar a terra e para a saúde de nosso corpo, acolhe este sinal externo da nossa purificação interior, que nos dispomos a realizar aproximando-nos do sacramento do teu perdão. Por Cristo nosso Senhor.

**Todos:** Amém.

*O presidente asperge a si mesmo e aos demais participantes. Enquanto isso, a assembléia canta.*

**Canto -**

#### 5. TEMPO PARA AS CONFISSÕES INDIVIDUAIS

*O presidente e os demais sacerdotes ocupam os lugares a eles designados para atender as confissões dos que desejarem receber a absolvição sacramental. A assembléia reza em silêncio. Os textos que seguem são para o exame de consciência e a reflexão individual durante o tempo dedicado às confissões individuais. Pode-se também colocar canções e fundo musical.*

(Trechos do Primeiro Mestre – Depois de um curso de exercícios espirituais)

*1º Para elevar-nos*

Em junho passado eu tive a grande graça de retirar-me para os exercícios espirituais a fim de reparar o passado, unir-me a Cristo e emendar a minha vida.

Como já foi feito em um dos cursos, escolhi o tema Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida, no santo Evangelho e nos Atos dos Apóstolos.

Sou verdadeiramente, com todas as minhas forças, em todo tempo, em todas as ações, de Jesus Cristo?

Contemplando, mais que meditando, Jesus Cristo, no trabalho de conhecimento de mim mesmo, tenho uma dupla visão: a primeira é aquela do meu ser, nada pela natureza e nada pela graça, e horrível-